

## Trabalho apresentado no 14º CBCENF

**Título:** PROBLEMAS DE ENFERMAGEM NO TRANSPLANTE HEPÁTICO  
**Relatoria:** MARIANA OLIVEIRA DE ALENCAR RAMALHO  
JACKELINE MARIA TAVARES DINIZ  
**Autores:** ANDRÉA CRISTINA LINS NUNES  
ANNE SIMONY POLO NORTE NOGUEIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Ética e legislação em enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**Introdução:** O transplante de fígado é uma modalidade terapêutica que possibilita a reversão do quadro terminal de um paciente com doença hepática. O preparo do paciente no período perioperatório é vital, sendo o papel da equipe de enfermagem determinante para o sucesso do tratamento. **Objetivos:** identificar o perfil epidemiológico e os problemas de enfermagem no período pós-operatório imediato de pacientes submetidos a transplante hepático. **Métodos:** Pesquisa do tipo descritiva e exploratória, retroativa com abordagem quantitativa, realizada no Hospital Universitário Oswaldo Cruz. A amostra foi composta pela totalidade dos pacientes submetidos ao transplante hepático ortotópico, no período de janeiro a dezembro de 2009. O instrumento para a realização da coleta de dados foi elaborado pelas autoras e constou de duas partes. A primeira parte identifica o perfil epidemiológico dos pacientes que foram submetidos ao transplante hepático, a segunda parte contém o levantamento de problemas de enfermagem, utilizando o modelo do Processo de Enfermagem proposto por Wanda Horta. **Resultado:** Foram avaliados 17 prontuários disponíveis no arquivo do serviço de transplante hepático. Destes, 64,70% (11) são do sexo feminino, com idade entre 1 a 20 anos. Verificou-se que 47,05% (8) desta amostra eram provenientes de outros estados brasileiros e 52,95% (9) do estado de Pernambuco. Em relação à indicação do transplante, 41,17% (7) foram por hepatite fulminante, seguida pela atresia de vias biliares 23,52% (4). Sobre as demais indicações, 5,8% (1) devido a esquistossomose, 5,8% (1) colestase intra-hepática tipo I, 5,8% (1) colangite esclerosante, 5,8% (1) doença hepática crônica, e 11,76% (2) fibrose hepática congênita. 100% (17) receberam o enxerto de doador cadáver. Foram identificados 33 problemas de enfermagem divididos em oito categorias. Analisando a ocorrência de problemas de enfermagem por sistemas orgânicos, verifica-se que as maiores incidências recaíram sobre o aparelho gastrointestinal. **Conclusão:** A análise obtida pela coleta de informações referentes às anotações, evoluções e prescrições de enfermagem permitiu identificar 33 problemas de enfermagem. Os sistemas com maior número de problemas associados foram: gastrointestinal, respiratório, cutâneo-mucoso e neurológico. Os problemas de maior incidência foram: abdome tenso e doloroso à palpação, oligúria, incisão cirúrgica serossanguinolenta, icterícia, períodos de confusão, murmúrios vesiculares diminuídos e edema.